

Escola de referência nacional



O Agrupamento de Escolas de Cristelo acolhe um total de 1189 alunos desde o ensino Pré-escolar até ao 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico: a Escola sede EB 2,3 de Cristelo, os Centros Escolares EB 1 de Sobrosa e EB 1 de Duas Igrejas e um Jardim-de-infância.

Localizada na parte Este do concelho de Paredes, no distrito do Porto, a Escola sede abriu portas no ano letivo de 1995/96, tendo assumido o formato de Agrupamento em 2000/01.

Desenvolvendo um trabalho que pretende integrar a comunidade na intervenção educativa, Mário Rocha, diretor do Agrupamento de Cristelo, assume que essa vontade foi reforçada a partir de 2009 com a integração no programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária). O percurso de melhoria dos processos educativos, ensino e aprendizagem, repercutiu-se em

“enormes” resultados que permitem assumir-se como uma Instituição de Ensino Público de referência, “sobretudo ao nível da monitorização e da avaliação”.

Apesar dos resultados alcançados todo o corpo diretivo mostra-se envolvido e focado num caminho merecedor de constantes ajustes e melhorias. O facto de não ser um Agrupamento central apresenta-se como uma desvantagem face à oferta educativa existente no concelho. Estas retêm a maioria dos alunos e por inerência a maioria dos recursos: “Somos uma Escola que sendo limítrofe, tem que trabalhar muito mais e melhor para conquistar esses mesmos recursos e para conseguir captar estudantes”.

Escola TEIP, Escola com vida

“Durante anos o programa TEIP foi estigmatizado e associa-

do a Escolas pobres e com graves problemas de cariz disciplinar. Devido aos excelentes resultados apresentados por estas instituições o estigma foi invertido e a sua esmagadora maioria passou a ser uma referência”, transmite o diretor.

Os projetos desenvolvidos no âmbito do empreendedorismo, a envolvimento dos alunos com a comunidade e com a Escola são dados efetivos de qualidade que permitem a natural captação de estudantes. Mário Rocha afirma que “a melhoria sustentada dos resultados escolares, faz com que os pais manifestem interesse em que os seus filhos ingressem em Escolas que demonstram este nível de qualidade”.

Não se deixou porém de focar em entrevista o quão complexo se torna para o Agrupamento de Escolas de Cristelo competir com outras instituições que agregam uma

Inovar, introduzir no quotidiano escolar as melhores práticas, saber ouvir, avaliar ações e reestruturar estratégias são atividades que estão no ADN desta Instituição que visa ministrar um ensino de crescente qualidade.

oferta letiva ao nível do Ensino Secundário. “Não temos essa opção e isso limita-nos”, assume o diretor. Apesar das contingências, a direção não baixa os braços e tudo faz para prestar um trabalho de enorme mérito à população residente nas freguesias de Cristelo, Sobrosa e Duas Igrejas, e ainda aos jovens oriundos de Vilela e Vandoma.

Inclusão

A Escola não é hoje um espaço onde o aluno ingressa apenas para aprender, mas sim um local de socialização e lazer, por isso um dos principais valores deste Agrupamento assenta na inclusão social: “Queremos ser uma Escola de todos para todos, que brilhe de dentro para fora, permitindo assim que a comunidade se reveja neste trabalho e a avalie como um espaço de referência”, assevera Mário Rocha. Para isso “a inovação, a criatividade, o acompanhamento das inovações tecnológicas, a capacidade de resposta aos desafios que regularmente se apresentam ao nível das transformações educativas”, são imperiosas.

Nesse âmbito, a par das ofertas de cariz curricular que congregam a Arte, o Teatro, a Música e as Ciências Experimentais, são lançados vários projetos como a página

oficial do Agrupamento, as redes sociais, o jornal online “Papagaio”, o canal interno de televisão e o Cadeira Parade – evento de enorme reputação que trouxe o trabalho desenvolvido por alunos e docentes do Agrupamento de Cristelo para as luzes da ribalta; de tal modo que se tornou no evento concelhio “Art on Chairs”. “Sendo Paredes um concelho fortemente ligado ao setor do mobiliário, a freguesia de Cristelo está associada ao fabrico de cadeiras. Assim, surgiu a ideia de criar um evento que contasse com a colaboração de artesãos e alunos”, conta Vítor Silva, membro da direção. Este foi um acontecimento que deu imensa visibilidade ao trabalho realizado no Agrupamento, mas Mário Rocha faz questão de referir, “não somos só isso”.

Assim é de equiparável mérito o desenvolvimento de protocolos, por exemplo, com unidades de Saúde, através das quais são realizados rastreios. Ações de grande afluência que Mário Rocha atribui “meritoriamente” aos profissionais empenhados – professores, assistentes operacionais, assistentes técnicos e psicólogo – que permitem com que projetos como Promoção para a Saúde, Gabinete de Apoio à Família e Orientação Vocacional alcancem

Sabia que...

Em 2011, a Escola EB 2,3 de Cristelo foi eleita Escola de Referência para a Prevenção Rodoviária num projeto lançado pelo antigo Governo Civil do Porto. Assim sendo, ali encontramos uma pista de circulação rodoviária que permite trabalhar em parceria com entidades públicas como a GNR, que ensinam técnicas de prevenção rodoviárias aos mais jovens.

enorme visibilidade e reconhecimento junto da comunidade. A colaboração de um enfermeiro e de uma nutricionista na dinâmica diária da Escola possibilita combater de forma evidente determinadas doenças, entre as quais se destaca a obesidade infantil, “realidade que se reflete de forma preocupante na comunidade escolar”. Assim sendo, as refeições que são servidas na cantina e no buffet foram reformuladas e apresentados produtos e menus equilibrados e apelativos que contam regularmente com a preciosa opinião dos alunos; um reforço positivo que incentiva os estudantes a optarem por produtos saudáveis que estão disponíveis na Escola a um preço justo.

Ações e eventos

Dentro dos múltiplos eventos que decorrem no Agrupamento de Escolas de Cristelo — que podem ser consultados nas redes sociais e no site da Escola —, evidenciamos o Dia Aberto “em que a Indústria e o Comércio visitam o espaço escolar e expõem os seus produtos. Desta forma, pretende-se alimentar o espírito de comunhão e de partilha quer com essas empresas, quer com a população”, referencia Mário Rocha.

No âmbito das Artes Recreativas são igualmente merecedores de referência os grupos de Teatro, de Dança, Bandas de Garagem, “onde os alunos não só aprendem o ofício como experimentam novas atividades, algo que lhes confere uma enorme motivação para a aprendizagem”.

Também o Desporto é vivido no contexto escolar sendo de realçar modalidades como o ténis e o golfe, que adquirem especial importância na inclusão de alunos provenientes de um meio social e económico mais desfavorecido.

E porque quem lê sabe sempre mais, o trabalho de articulação, captação e envolvimento dos pais para a importância da leitura é caracterizada pelo diretor “de enorme qualidade”. Nas duas Escolas do Agrupamento de Escolas de Cristelo que estão ativamente integradas na Rede Nacional de Bibliotecas são inclusive desenvolvidos exercícios com os encarregados de educação, como por exemplo “Os meus pais também leem”, que consiste na requisição de livros por parte dos pais, e que tem tido “uma enorme recetividade”.

Monitorizar para melhorar

Por forma a perceber se as ações que levam a cabo têm impacto junto da comunidade, o Agrupamento realiza a monitorização constante, acompanhando e avaliando os processos, reformulando-os, fazendo a apresentação dos dados em painéis de discussão alargados a toda a comunidade educativa (professores, assistentes operacionais, assistentes técnicos e psicólogo, alunos, pais, autarquia) de modo a debater a política interna da Escola.

Fruto dessa abordagem está a nascer o projeto “Escola de Pais” onde se pretende discutir Educação. “Trazer para o espaço escolar um conjunto de questões sobre a política de Educação interna, municipal, regional e até nacio-

nal” é o mote deste evento que ambiciona crescer e tornar-se uma referência.

Já no próximo ano letivo, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar o grande desafio que se impõe ao Agrupamento de Escolas de Cristelo assenta em sete ações, cinco das quais direcionadas para a sala de aula e duas delas dirigidas aos afetos e à comunidade e outra à promoção da saúde e da sexualidade.

Recentemente, informa-nos Mário Rocha “foi lançado o desafio por parte da Direção Geral da Educação no sentido de sermos uma das seis Escolas do país a implementar um projeto piloto de Gestão Flexível do currículo no 3º Ciclo do Ensino Básico. É um projeto ambicioso que pretende investir cada vez mais na parte prática do ensino e do empreendedorismo, estreitar relações com o setor empresarial, com a parte experimental das Ciências, com a componente do desenvolvimento da oralidade e da escrita ao nível das línguas”, divulga.

Já em tempos o Agrupamento foi notícia por, em parceria com a Fundação Vodafone e a EPIS, ter apresentado o projeto “Math-Survivor”, um jogo informático que visa combater o insucesso escolar revelado pelos alunos portugueses na disciplina de Matemática. Apesar da temática, curiosamente, no Agrupamento de Cristelo “verificam-se resultados sempre acima da média nacional nos exames de Matemática, reflexo do trabalho que é feito logo a partir do 1º ano de escolaridade”, expõe o diretor, revelando que o maior problema

Dat@cris

A estratégia de ação do Agrupamento efetiva-se com a criação de um mecanismo tecnológico que permite desburocratizar ao máximo os processos e arquivos de informação de cada docente, através da criação da plataforma informática interna Dat@cris. Aqui os professores têm a possibilidade de colocar a informação relativa a cada aluno, sendo que o programa automaticamente trata, organiza e guarda em historial todos os dados, permitindo aceder de forma rápida e minuciosa aos percursos individualizados dos estudantes.



de insucesso escolar se prende com a disciplina de Inglês.

Por forma a combater este obstáculo, o Agrupamento começou a dar formação de inglês logo a partir do 1º ano, resultados que já se têm repercutido nos alunos do 2º Ciclo de Ensino Básico. Um trabalho a montante que a direção do Agrupamento pretende incrementar.

Saliente-se que toda esta dinâmica é gerada junto de uma população que beneficia (85%) de apoio de cariz social. Divididos entre o Escalão Social A e o Escalão Social B, “todos os pedidos de ajuda que chegam à direção da Escola são atendidos, o que torna esta Instituição um espaço onde

os encarregados de educação se sentem apoiados”, reforça Natália Leão, membro da direção.

Mário Rocha lidera a direção do Agrupamento de Escolas de Cristelo, acompanhado por Manuel Lourenço, Natália Leão, Nazaré João, Sandra Sousa (assessora) e Vítor Silva. São 102 os docentes deste Agrupamento que se quer integrador não só para os discentes e seus familiares como também para os docentes. “Esta é uma Escola exigente, somos reconhecidos por essa característica, mas quem cá trabalha admite um grande apoio e uma grande vontade de reforçar-nos a nossa ação numa dimensão nacional”.

TEIP – Trabalho, Engenho, Inclusão e Progresso

EB 2/3 de Cristelo ▪ EB1 Sobrosa ▪ EB1 Duas Igrejas ▪ JI Barreiras

www.agrupamentoverticalcristelo.edu.pt ▪ Tel.: 255 783 280

Projeto NORTE-08-5266-FSE-000028 cofinanciado por:

